

O CONDOR

16 DE NOVEMBRO
DE 1890

O CONDOR

Red.

Pernambuco

Defeza
ao
Povo

ORGÃO CRITICO E NOTICIOSO
PRELUM POPULI DEFENSIO EST.
PUBLICAÇÃO SEMANAL.

Combato
ao
crime

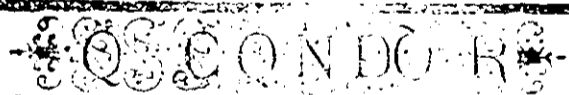
Por mez 300 rs.
Numero avulso 160 rs.

Escriptorio e Redacção á rua do General Osorio n.º 44.

As publicações solicitadas serão publicadas textualmente.

Qualquer escripto a pedido só será publicado depois do ajuste e pagamento respectivos.

A redacção só responde por seus escriptos.



Parahyba, 16 de Novembro de 1890

As grandes e enormes discussões que se têm travado na imprensa do paiz, á cerca de governadores escolhidos pelo Congresso dos Estados Federados, demonstram cabalmente que isso já vai tomando um caracter gravissimo e importante, e, pelo que é mister que o povo manifeste sua opinião á respeito, exhibindo na questão a sua soberana interferencia.

Nós, como representantes da imprensa brazileira, como patriotas que nos orgulhamos ser, vamos tambem emittir o nosso juizo sobre esse problema, que tantas opiniões oppostas tem facilmente creado.

Talvez, que se nos julgue incompetentes para isso, mas, no entanto, podemos asseverar que nenhum mais apto e apropriado para julgar os factos e avaliar-os do que a mocidade, que ainda não envolveu-se por entre a multidão dos que insensam ou condemnam; dos que elevam ou aviltam dos que batem palmas ou apedrejam, impellidos pela bajulação e servilismo ou pelo odio e despeito.

A' primeira vista parece que essa questão nada tem de extraordinaria e, apenas, representa um conjuncto de opiniões mal graduadas e que de nenhum modo affecta o caracter popular.

Essa apparencia, porem, desaparece de repente, quando descobrimos que é o governo que por affrontar o povo com essa imposição terrivel, e é o povo que se levanta sobranceiro e diz:

— Só nós podemos impôr; ninguém mais soberano do que nós!

Diz-se conclue que essas discussões sustentadas pelas urnas do paiz, representão um solemne protest puramente nacional, contra uma lei menos liberal decretada, pelo governo Provisório; lei essa que invade, e penetra no santuario inviolavel dos Estados autônomos.

O povo pode delegar muitos poderes aos seus representantes: mas não pode confiar aquelles que elle pode sufficientemente exercer.

E qual o modo de escolher-se os governadores por eleição popular?

Por ventura o povo não terá consciencia em sua escolha?

Femerão que saiam triumphantes das urnas um déspota, um necio, um tyranno?

Não; porque n'este caso a propria força que o fez subir, o abaterá tambem.

E', pois, esta a nossa opinião: — dê-se liberdade ao povo e o paiz em breve tornar-se-há maior.

Foi nomeado 2.º membro do conselho de intendencia da capital, o Bacharel Francisco Rabello, em substituição ao Dr. Anezio Serrano, que foi nomeado Procurador Fiscal dos Feitos da Fazenda Nacional, n'este Estado.

« — »

Acaba o Dr. Delegado Especial da Instrucção publica de commetter um acto attentorio e reprovado, não consentindo que se inscrevesse para prestar exame o nosso dedicado collega, Ferreira da Trindade.

Esse acto de S. S. é exclusivamente filho do despeito e da vingança, visto como não se firma em lei absolutamente alguma.

Julgamos, porém, a vingança de S. S. assaz pequenina e abjecta que só poderia sahir de um craneo que pouco peza e nada pensa.

Continúe o Dr. Delegado na sua serie de violencias e desatinos contra o nosso preclaro collega, certo de que as suas mãos vacillantes e tremulas não ousarão tocar, ao menos de leve no sacrario robusto de sua intelligencia.

Hodte mihi cras tibi.

O ex-imperador

(DO DIARIO DA MANHÃ DE SANTOS.)

(Conclusão)

Pouco depois, rebentou uma revolução que devia expulsar do throno e do paiz esse soberano bem quefido. Uma revolução às vezes, muitas vezes mesmo, aborta. Oh! se 15 de Novembro anoutecesse com a vitoria da monarchia! Que jubilo nacional saudaria D. Pedro, o vencedor! Como se manifestaria ardentemente o amor deste povo pelo seu rei! Quaranta mil pessoas se apinhariam na praça publica em que houvessem de ser enforcados os vencidos aventureiros que tentaram escalar o poder ensanguentando a nação, faccinoras que armavam o braço do exercito contra o mais digno dos homens e o melhor dos monarchas... Muita gente pensaria assim, muita. Os republicanos eram tão poucos, os monarchistas eram tantos! Tudo aquillo seria logico.

Mas a revolução triumphou e o paiz ergueu-lhe hosannas. A republica venceu, o paiz fez-se republicano. Se o benemerito Deodoro conseguisse apenas a corôa do martyrio elle o esqueceria como esqueceu a memoria de Tiradentes. Mas

Deodor conquistou uma corôa de louros e elle a nacula com a sua bajulação e o seu enthusiasmo rasajante. Na logica do applauso popular ha só um merito: vencer.

E D. Pedro, a rei amado do seu povo, aquelle a cujos pés bajulava a fidelidade da nação?

Voltando da Europa para o throno, elle eccontrou vinte mil pessoas que o saudavam, sahindo do throno para o exilio elle mal teve amigos que o chorassem.

E toda essa gente que adorava na prosperidade, que expandia de indignação quando nós, os republicanos, combatiamos o rei-toda essa gente não guardou no seu coração cheio de enthusiasmo pelos vencedores um pedaço em que avinh-

se um pouco de compaixão pelos vencidos.

Vae victis! Quem procura indagar como vive, errante por estranhos paizes, esse rei sem throno, esse velho sem força, esse homem sem prtria?

Em quanto uma subscrição entusiastica levanta rios de dinheiro para festejos em honra do vencedor—ninguem se lembra de pedir á nação que exito privações ao desterrado encarecido e inutilizado em serviço d'ella.

Emquanto milhares de votos prestam á adhesão do eleitorado ao governo, enquanto a imprensa entoã hymnos aos que dispõem do poder—nenhuma voz se levanta contra o abatimento de Pedro de Alcantara, luxo de crueldade que arranca a um pobre patriota o mais já tristissimo fim da vida!

E não é tudo.

Essa preciosa colleção de objectos custosos e raros, por elle accumulados em tantos annos, e em que o infeliz velho punha todos nos extremos de colleccionador, eil-a retalhada, desmantellada, vendida na praça como se tivesse sido objecto de uma penhora

E ninguem protesta! alma nacional é pouco para o enthusiasmo que a enche pelos vencedores.

Não ha ali logar a lembrança do vencido.

Para que é que os grandes órgãos da imprensa, os que dispõem de força da publicidade, não levantam uma subscrição nacional a favor de Pedro de Alcantara?

Porque é que não se esforçam para que seja commutada em simples desterro a pena de banimento imposta a esse pobre velho cujo crime é ter sido rei?

Esqueçamos o representante da dynastia de Bragança, odiemos o principio que elle representa; animos a republica.

Mas não neguemos a nossa sympathia ao homem cujo unico patriomonio é a dolorosa recordação do passado: não abandonemos esse velho em cujos erros a quiescencia da nação, a falta de character do povo, teve tão grande parte; não demos a o mundo esse espectáculo vergonho-

zo de negar á caridade européa a um brasileiro que segastou no serviço da nossa patria -e que a nação amou tanto, ou fugio amal-o na prosperidade de seus dias felizes.

Achasse entre nós, vindo da Povoação de Gurinhem, o nosso dedicado collega Odilon Maroja.

Comprimntamol-o

SILVA JARDIM—Lê-se na Renascença (Minas Geraes.)

Este celebre propagandista da causa republicana, achando se isolado, no advento da Republica, repellida sua governança do paiz, desprestigiado pelos seus, votou se a voluntario exilio e lá se foi juntar na Europa aos que forcadamente estão no desterro!

Sic transit gloria mundi.

§ — §

Rugos e.....

E acho-me com os ouvidos bastante incommodados, pelos estouros dos fuguetes, em homenagem ao 15 de Novembro

Vou retirar-me da cidade sob pena de ficar completamente surdo, pelos ruidos excitantes da festa.

Gostei do Zig... Zag... na sua revista passada, dizer que o 15 de Novembro, é grandioso, pois foi o dia, quando os bravos da patria, fulminaram as velhas instituições monarchicas.

Agora se não foi!... digo eu, vulgarmente.

O Zig... é bastante republicano pelo que vejo.

Festejos, mais festejos, por cima de festejos.

A cidade, to la illuminada, bandeiras, e passeiatas.

O K Lü não acompanha esses movimentos por já ser muito velho; e mesmo não tem animo de gritar, pigar bandeiras, etc..

Vistes a Lucta?

Immensa, sumnamente immensa!

Porém acho-me confundi-do, com os seus redactores, que no «Livro» liscera a que suspendia a sua publicação em consequencia dos exames geraes de preparatorios. E já se acabariam os exames? Vade retro..

E chegou-me aos ouvidos, que o Rabello estava sangado commigo, porque eu dissera que a commissão escolastica fóra *acclamada*.

O que quer que eu diga o collega?

Que foi nomeada?

Que foi eleita?

Não; n'este caso seria mentir á face do publico.

E fui ao espectáculo, hontem, tendo achado o drama soffrivel; porém agradável.

Gostei de ver o A. E. com seus arrufos...

Porém sahi de lá incommodado, com uma forte dor de cabeça, o que senti bastan-

Vou terminar, e chamo a attenção dos leitores, para o magistral artigo—o ex-imperador.—

K. Lü.

Fomos obsequiados com um exemplar do —Colonias Industriales—pelo nosso caro collega Francisco Fernandes Pacote.

Penhorados, agradecemosol-o.

Foi nomeado Inspector da hygiene, d'este Estado, o Dr. Manoel Carlos de Gouveia.

A nomeação não poderia ser mais acertada.

Parabens.

REVISTA SEMANAL

Es dias estimavos leitores

Apoz ter vos lido o commprimto do estylo, vou, em resumo, narrar-vos alguns factos, e boatos, da semana finda, collocando em primeiro logar a sahida da «Lucta», a immensa «Lucta» que foi suspensa em consequencia dos exames e, não obstante estes ainda não principiarem ella já «resussitou!» E sempre cousa de menino!

E... commissões; commissões estudantesca e commissões militares a projectarem festejos e mais festejos para o dia...

Tambem tem flores, passeiatas, bandeiras e bandeiras-las, arcos e mais arcos e...

O «Gondor» a angariar adhezões e conquistar sympathias somente por sua prodigiosa at...

E...os tribofes? Ora isto já baqueou, já cahiu em desuzo. Não vale apenas!

Sem mais assumpto, aqui fico aguardando o dia de Domingo para instruir aos amaveis leitores de certos negocinhos de interesse publico.

Zig... Zag...

Em homenagem ao 15 de novembro, houve hontem espectáculo em grande gala, no S Rosa, cujo drama fora especialmente feito pelo Dr. Alves Lima para solemnizar aquella data. Opportunamente emittiremos o nosso humilde juizo sobre a producção litteraria do Dr. Lima.

A proposito da data 15 de Novembro publicou, o intelligente cidadão Eutylichiano Barreto o seguinte artigo, no «Estado da Parahyba», o qual nós julgando interessante e bem elaborado, passamos para nossas columnas:

Oh! Historia! ingente depositaria dos feitos grandiosos que se passam na contingente trajetoria da humanidade! abri as vossas lucidas paginas, e entre as datas que passam resfulgindo, qual crystal refractado em fulgurante sol, deixai que a Gloria colloque ao lado da de 14 de Julho de 1789 a de 15 de Novembro de 1889, que percorre, entre risos e flores, emballada em suave melodia o horisonte brasileiro em busca dos paramos azues da imortalidade.

Contamos que apresentar-se ha candidato ao congresso neste Estado, o nosso distincto co-estadano Antonio Gomes d'Arruda Barreto.

JOSÉ DO PATROCÍNIO—É mais um voluntario do exilio, que, ao advento da Republica, vai para Europa em busca de novos ares e novos climas.

(Extr)

Do "Relampago" jornal do Ceará extrahimos as seguintes noticias:

—**VISCONDE DE MARACAJU E BARÃO DE LADARIO**—

Contava terem sido convidados a voltarem para o quadro effectivo da armada e exército estes dois illustres officiaes generaes. Dizia-se igualmente que o Sr. Barão de Ladario recuzava a honra que lhe fora offerecida. Esta noticia damos com toda a reserva de que é merecedora pela sua importancia.

CELIBATARIOS

Na republica de Venezuela foi, ha pouco, votada uma lei que obriga os cidadãos que conservarem se solteiros até os 35 annos a pagarem, d'esta dacta em diante, o imposto de 1 a 2%, annualmente sobre seus rendimentos.

Eisahi uma lei sabiamente americana. Alem de elevar o nivel moral da sociedade, concorre para o augmento da população.

O Ceará devia seguir o exemplo de Venezuela, para satisfazer o nosso bello sexo que tem ancedede pelo casamento!

(Do Diario do Gram-Pará.)

Entrou em vigor no dia 1 de Setembro p. p. nos Estados Unidos da America, a nova lei do Estado prohibindo que os menores de 16 an-

nos fumem cigarros nas ruas e praças publicas.

Se por cá tivessemos uma lei, tão salutar, quantos abusos seriam evitados—?

Do "Diario do Maranhão."

APEDADOS

Filho de um florescente torção d'este nosso pacato Estado, á convite de um dos meus bons amigos, vim presenciar passeiadas, theatro, exercicios, soirés, n'esta entufada semana, arrogante e magestosa por ser a da commemoração do anniversario risonho d'esta mortal e salvadora data—15 de Novembro.

Data sublime! que há de ser registrada nos annaes de nossa historia patria, em letras aureas, e que os seus feitos hão de passar a posteridade, data em que os effervescentes corações brazileiros palpitão entusiastamente em sauda-lo.

Portanto, aspirando ardentemente assumir a tribuna popular n'este dia festival e glorioso para manifestar ao bom e hospitaleiro povo parahybano a minha afferrada adhesão a sacrosanta causa republicana (isto é praxe) e dominado por immenso jubilo, aqui me acho.

Em homenagem, pois, a este grandioso dia, só digo aos homens que achão-se investidos do poder nacional que consigão firmar, a um tempo, a paz, a fama, o poder e a permanencia no solo-americano.

Caspité ao 15 de Novembro!
Caspité a Nação Brazileira!

Trouly.

Completa hoje um anno de existencia a Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Eu, apesar de simples soldado não posso deixar de, n'este dia grandioso, mostrar de uma maneira facil e leal a chamma effervescente do patriotismo que aquece o meu espirito gelado pelo frio da tortura, que sempre se encontra no perimetro evolutivo de nossa vida.

E qual será o brazileiro patriota que não sente o coração repleto de regosijo e alegria no dia de hoje?

Ninguem de certo.

Que aurora scintillante não é a do dia 15 de Novembro no Brazil?

Qual a dacta que o excede em notabilidade?

Absolutamente nenhuma.

Foi no dia 15 de Novembro que emancipou se o povo brazileiro dos grilhões esmagadores que o prendiam.

E a quem cabe a gloria d'este grande, enorme e radiante dia? Pareço ouvir um echo sonoro e ameno que repercute do Amazonas ao Prata, dizer-me: Deodoro da Fonseca!

E de quem será esse echo! Silencio! é a voz da Patria?

Viva a Republica Brazileira.

Viva o dia 15 de Novembro.

Viva o General Deodoro.

Viva o coronel commandante do 27 Batalhão.

Viva o 27 Batalhão.

Parahyba 15 -11 -90

F. de Lemos Castro.

Charadas Telegrammas

1, 1, 1, 1, Mariano é molestia?

1, 1, 1, Pipoca é fructa?

1, 1, 1, Girasol é peixe?

C. S.